

Holambra, 21 de dezembro de 2018

INFORMAÇÃO PRELIMINAR SOBRE CARBOXAMIDAS PARA MANCHA ALVO

Cumpre ao FRAC-BR através do presente informar que durante o encontro preliminar do *Working Group* de SDHI do FRAC Internacional, realizado no dia 10 de dezembro de 2018, foram discutidas informações sobre a mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) da soja no Brasil, as quais foram compartilhadas extraoficialmente com o FRAC Brasil.

Resultados preliminares de ensaios em laboratório mostraram a **presença de isolados com sensibilidade reduzida** para os fungicidas SDHI em **populações coletadas na safra 2017/2018**. A caracterização genética dessas populações detectou a **presença de mutações nos sítios-alvo B-H278Y e C-N75S** em isolados com sensibilidade reduzida. A relevância e distribuição das mutações para a redução da sensibilidade a SDHIs estão sendo investigadas. Programas intensivos de monitoramento estão sendo conduzidos para investigar a magnitude e impacto destas descobertas.

Mediante ao exposto, reiteramos que para o manejo adequado da mancha alvo na cultura da soja, deve-se considerar:

- Atentar ao monitoramento constante da doença e realizar as aplicações em intervalos adequados seguindo as recomendações do fabricante e de um engenheiro agrônomo capacitado
- Realizar a aplicação dos fungicidas de forma preventiva, sempre em associação com fungicidas efetivos no controle da doença. Evitar aplicações curativas, pois aumentam a pressão de seleção sobre o fungo
- Utilizar sempre misturas comerciais formadas por dois ou mais fungicidas com mecanismos de ação distintos



- Não utilizar fungicidas contendo Carboxamidas de maneira isolada, preconizar a associação com fungicidas multissítios no manejo da doença (exemplo: cobre, mancozebe ou clorotalonil)
- Respeitar o número máximo de 2 (duas) aplicações de Carboxamidas para a cultura da soja
- Rotacionar fungicidas com diferentes mecanismos de ação (Carboxamidas, Triazóis, Estrobilurinas e Multissítios)
- Utilizar tecnologia de aplicação e volume de calda adequado para uma eficiente distribuição do produto sobre a planta
- Respeitar a calendarização de plantio, utilizando variedades de ciclo mais curto e com tolerância genética para mancha alvo
- Não realizar “soja safrinha”
- Realizar a rotação de culturas
- Respeitar o vazio sanitário e eliminar as plantas voluntárias remanescentes em lavouras e beiras de estrada (guaxas)

Como todos os fungicidas SDHIs apresentam resistência cruzada, o gerenciamento da resistência deve ser o mesmo para todos os ingredientes ativos deste grupo. Estas recomendações são essenciais para se preservar a manutenção da eficácia dos fungicidas, uma tecnologia indispensável para o cultivo da soja no Brasil.

Em breve o FRAC-BR emitirá novos comunicados baseados no *Guidance* Global Oficial para Carboxamidas na cultura do algodão.

Para maiores informações consultar www.frac-br.org

Atenciosamente,

FRAC Brasil